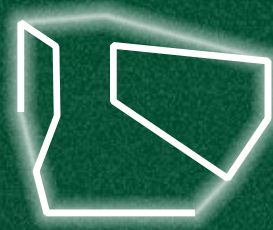


MARÇO '25

# partitura



anos  
casa da música

# MÚSICA: FEMININO

## ARTIGO

O Carnaval é, por excelência, um período de subversão da rotina, onde a bonomia floresce, o disfarce seduz e o espírito folgazão se manifesta. Como sempre, a nossa Orquestra Sinfônica assinala a época com um concerto onde também os seus músicos se apresentam mascarados, interpretando obras evocativas da festa pagã que sacode a tristeza nos mais diversos pontos do mundo. Fica assim dado o mote para um mês em que outras lógicas são viradas do avesso, nomeadamente a do paradigma machista que, ao longo da história da música, tanto tem dificultado a afirmação e o reconhecimento de grandes compositoras, intérpretes e maestras. Em sete concertos que convocam dois dos agrupamentos residentes da Casa da Música e um quarteto de cordas apontado ao estrelato, o ciclo Mulheres na Música dá-nos a escutar, entre os dias 08 e 25 de março, importantes artistas femininas do passado e do presente. Sob o tema Caminhos Cruzados, fio condutor da temporada, o Coro põe também o passado e o presente em diálogo, num programa que vai de Bach à ainda jovem compositora norte-americana Caroline Shaw. Regresso sempre anunciado, ano após

ano, é o do russo Grigory Sokolov, um dos maiores pianistas do mundo, desta feita num recital preenchido por obras de William Byrd e Johannes Brahms. Fora da música erudita, são muitos os concertos a destacar: os canadenses Goodspeed You! Black Emperor trazem debaixo do braço o seu novo álbum, *No Title as of 13 February 2024 28,340 Dead*; Lizz Wright, uma das mais entusiasmantes cantoras e compositoras de jazz dos nossos dias, apresenta ao vivo o recente *Shadow*, onde funde harmoniosamente distintas correntes da música negra; figura de proa entre os “soneros” cubanos e membro fundador do Buena Vista Social Club, Eliades Ochoa vem também munido do seu último álbum, *Guajiro*, um testemunho de amor à música caribenha. Quanto a nomes portugueses, registre-se: os Mão Morta regressam com *Viva La Muerte!*, um espetáculo em defesa da democracia, inspirado pelos 50 anos do 25 de Abril; Capicua estreia ao vivo no Porto o fresquíssimo *Um gelado antes do fim do mundo*, disco inspirado e versátil que consolida o seu estatuto de rainha do hip hop nacional; Francisco Sasseti protagoniza uma noite de *storytelling* ao piano; os Souls of Fire

comemoram 25 anos de carreira, com a mala cheia de memórias para partilhar; Moullinex e GPU Panic, juntos no projeto MXGPU, dão um concerto imersivo que promete redefinir a experiência *live* da música de dança; e Rodrigo Leão revisita o álbum *Os Portugueses (2018)* a uma nova luz, com instrumentos tradicionais e contemporâneos a dar corpo a temas originais cantados na nossa língua. Para as famílias, como sempre, recomenda-se um olhar atento às propostas do Serviço Educativo, nomeadamente concertos e oficinas. O Curso Livre de História da Música prossegue com a sessão final do 2.º módulo, Mulheres na Música, e as duas primeiras do 3.º, Tchaikovski: Um Criador de Melodias. Por fim, vale a pena continuar a acompanhar os artistas e as bandas que se apresentam no Café, sempre à quinta-feira, em concertos de entrada livre. Para um conhecimento aprofundado do que a Casa da Música lhe reserva ao longo do mês, no entanto, o melhor mesmo é percorrer as páginas desta Partitura e fazer as suas escolhas. Boa viagem!

### MUSIC: FEMININE NOUN

Carnival is, by excellence, a time of subverting routine, where goodwill flourishes, disguise seduces, and a festive spirit takes center stage. As always, our Symphony Orchestra marks the occasion with a concert in which the musicians themselves perform in costume, presenting works that evoke the pagan celebration that dispels gloom across the world. This sets the tone for a month in which other conventions are also turned upside down – most notably, the long-standing machismo in music history that has hindered the recognition and prominence of great female composers, performers, and conductors. In a series of seven concerts featuring two of Casa da Música’s resident ensembles and a rising string quartet, Women in Music invites us to listen, from March 08 to 25, to the voices of remarkable female artists from both past and present. Under the season’s overarching theme, *Crossed Paths*, Coro Casa da Música also bridges past and present in a programme that spans from Bach to the young American composer Caroline Shaw. A long-awaited return, year after year, is that of Russian pianist Grigory

Sokolov, one of the world’s greatest, who this time presents a recital featuring works by William Byrd and Johannes Brahms. Beyond classical music, there are many highlights to note: Canadian post-rock legends Goodspeed You! Black Emperor arrive with their latest album, *No Title as of 13 February 2024 28,340 Dead*; Lizz Wright, one of the most compelling jazz singer-songwriters of our time, presents *Shadow*, a seamless fusion of diverse currents in Black music; while Eliades Ochoa, a leading figure among Cuban *soneros* and founding member of Buena Vista Social Club, brings *Guajiro*, a heartfelt tribute to Caribbean music. Among Portuguese artists, key performances include: Mão Morta, returning with *Viva La Muerte!*, a show in defense of democracy, inspired by the 50th anniversary of the April 25 Revolution; Capicua, premiering in Porto her fresh and versatile album *Um Gelado Antes do Fim do Mundo*, further cementing her status as the queen of Portuguese hip-hop; Francisco Sasseti, offering an evening of storytelling at the piano; Souls of Fire, celebrating 25 years of career with a suitcase full of memories to

share; Moullinex & GPU Panic, uniting in the MXGPU project for an immersive concert that promises to redefine the live dance music experience; and Rodrigo Leão, revisiting his album *Os Portugueses (2018)* through a new lens, blending traditional and contemporary instruments to give life to original songs. For families, as always, the Education Service presents a variety of concerts and workshops worth exploring. Meanwhile, the Open Course in Music History continues, concluding its second module, Women in Music, and launching the first sessions of its third, Tchaikovsky: A Master of Melody. Finally, it is always worth keeping an eye on the artists and bands performing at the Café, every Thursday, in free-entry concerts. For a deeper dive into what Casa da Música has in store throughout the month, the best way is to browse through the pages of this Partitura and make your selections. Enjoy the journey!

# UM DESPERTAR NECESSÁRIO

Ser-se mulher no mundo das artes – e não só – foi demasiadas vezes difícil ou até impossível. A sua presença enquanto musas inspiradoras foi redutora. A sua aceitação condicional em universos identificados como “femininos” foi muito pouco para mulheres tenazes como Augusta Holmès, compositora parisiense do século XIX, quase apagada da história e recuperada nesta série de concertos. A Casa da Música celebra as mulheres na música, sejam elas autoras, maestrinas ou intérpretes, sejam protagonistas da obra artística – num propósito que não se esgota aqui e cada vez mais se faz refletir na programação anual. A abertura da narrativa está marcada para 8 de março, Dia Internacional da Mulher, data que remete para as lutas históricas travadas por trabalhadoras de diversas partes do mundo: reivindicações por direitos laborais, pelo direito ao voto e por um futuro sem fome nem guerra. **Ustina Dubitsky**, vencedora do Prémio Orquestra no Concurso La Maestra em 2022, faz as honras e dirige um programa que dá destaque a **Yeol Eum Son**, pianista sul-coreana elogiada pelo impressionante controlo técnico e pela profunda empatia com o temperamento emocional das obras do seu vasto e impressionante repertório. Ainda no mesmo dia, a Digitópia propõe o espetáculo XX, dedicado a percorrer diferentes gerações de compositoras que tiveram um papel central na transformação da música eletrónica. O concerto conta com duas intérpretes portuguesas, Stephanie Wagner e Sofia Costa, e com um *live act* de Francisca Martins. Segue-se uma noite protagonizada por **Ana Maria Ribeiro**, flautista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, que será solista numa obra de grande beleza poética, amplamente apreciada pelos intérpretes do instrumento. Já noutro concerto, o Remix Ensemble entrega a batuta a **Susanne Blumenthal**, uma das figuras mais versáteis da sua geração, capaz de transitar entre música contemporânea, improvisada, jazz, projectos interdisciplinares e programas orquestrais mais convencionais. Nas estantes não podiam faltar obras escritas por mulheres. A Sinfónica evoca **Lili Boulanger** (1893-1918), um dos génios precocemente perdidos para a história. Criança-prodígio, cresceu num ambiente profundamente musical, tal como a sua irmã, Nadia Boulanger, que se tornaria uma das mais influentes figuras do ensino da composição do século XX. Fez história ao tornar-se, em 1913, a primeira mulher a vencer o prestigiado Prix de Rome, com *Faust et Hélène*, obra composta em apenas quatro semanas. Ainda em território francês, resgata-se a música de **Augusta Holmès** (1847-1903), cujo percurso contrasta com o de Lili. Ao contrário do apoio re-

cebido pelas irmãs Boulanger, Holmès enfrentou forte oposição familiar. Apesar das adversidades, conseguiu impor-se como compositora na sua época. A sua obra, grandiosa e de fôlego épico, inspira-se frequentemente na mitologia clássica, e a própria escreveu libretos para as suas peças corais, vocais e operáticas. O carácter vigoroso e enérgico da sua música valeu-lhe a classificação de “masculina” ou “viril” – rótulos que evidenciam os preconceitos do seu tempo. Mas as propostas que apresentamos não se esgotam no passado. Num salto para o presente, explora-se o catálogo de **Liza Lim**, Compositora em Residência na Casa da Música em 2025. O trabalho de Lim foca-se na criação de música baseada em práticas colaborativas e transculturais, explorando temas como beleza, fúria, ruído, conexão ecológica e linhagens espirituais femininas. A primeira obra apresentada, *Sappho/Bioluminescence*, integra um ciclo orquestral que vai ser interpretado na íntegra ao longo do ano na Sala Suggia, *Annunciation Triptych: Sappho, Mary, Fatimah*. Nesta ocasião, a partitura que vamos poder ouvir evoca Safo, a célebre poeta grega cujos versos fragmentados resistiram à passagem do tempo, preservando uma beleza que continua a inspirar artistas de diferentes épocas. Ainda imersos no universo de Lim, *Speak, be silent* reflete sobre os limites da definição de “concerto”. Uma obra para ensemble de 15 músicos e que contará com o violino no papel de solista. O alinhamento inclui também a estreia mundial de *the unreachable shore*, de **Yiran Zhao**, cuja abordagem composicional se tem focado na exploração da fisicalidade da performance, incorporando o corpo humano e outros objectos não convencionais como elementos sonoros. A narrativa culmina com uma obra de **Olga Neuwirth**, considerada a *enfant terrible* da cena contemporânea austríaca. Internacionalmente reconhecida pela versatilidade da sua linguagem musical, Neuwirth ultrapassa fronteiras para explorar novas possibilidades sonoras e traçar o desconhecido. A sua produção emocionante e relevante ao longo dos últimos 30 anos tornou-a numa das personalidades mais célebres do mundo da arte contemporânea. Na obra que se escuta na Casa da Música, a compositora homenageia um dos seus ídolos, Klaus Sperber (conhecido como Klaus Nomi), o icónico cantor da cena *queer* que ficou célebre por combinar a estética *new wave* com elementos operáticos. Neste ciclo, também os homens são chamados a celebrar as mulheres: Leoš Janáček contou a história trágica de Jenůfa, uma mulher amada por dois homens, Beethoven teve em Leonora a protagonista de *Fidelio*, e Mark-Anthony Turnage escreveu uma ópera sobre a figura trágica de Anna Nicole Smith.

## A NECESSARY AWAKENING

Being a woman in the world of the arts – and beyond – has too often been difficult or even impossible. Their presence as mere muses was reductive. Their conditional acceptance in spaces labeled as “feminine” was far too little for tenacious women like **Augusta Holmès**, a 19th-century Parisian composer, nearly erased from history and now reclaimed in this concert series. Casa da Música celebrates women in music, whether as composers, conductors, or performers, as protagonists of artistic creation – an endeavor that does not end here and is increasingly reflected in the annual programming.

This narrative opens on March 8, International Women’s Day, a date that recalls the historic struggles of working women across the world: fights for labor rights, suffrage, and a future free from hunger and war. **Ustina Dubitsky**, winner of the Orchestra Prize at the 2022 La Maestra

Competition, will lead the opening concert, featuring South Korean pianist **Yeol Eum Son**, renowned for her impressive technical control and deep emotional connection with the works in her vast and remarkable repertoire. On the same day, Digitópia presents XX, a performance dedicated to exploring different generations of female composers who played a central role in transforming electronic music. The concert features two Portuguese performers,

Stephanie Wagner and Sofia Costa, and a live act by Francisca Martins.

The programme continues with a concert led by **Ana Maria Ribeiro**, flutist of Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, as a soloist in a work of great poetic beauty, widely admired by flutists. In another event, Remix Ensemble hands the

baton to **Susanne Blumenthal**, one of the most versatile conductors of her generation, effortlessly moving between contemporary music, improvisation, jazz, interdisciplinary projects, and more conventional orchestral programmes.

The repertoire would not be complete without works by female composers. Our Symphony Orchestra pays tribute to **Lili Boulanger** (1893-1918), a genius lost too soon.

A child prodigy, she grew up in an intensely musical environment, just like her sister, Nadia Boulanger, who would become one of the most influential composition teachers of the 20th century. In 1913, Lili made history as the first woman to win the prestigious Prix de Rome with *Faust et Hélène*, a work composed in just four weeks. Also in the French repertoire, the programme revives the music of Augusta Holmès (1847-1903), whose path starkly contrasts with Lili’s. Unlike the Boulanger sisters, who had strong support, Holmès faced intense family opposition. Despite the challenges, she managed to establish herself as a composer in her time. Her grand, epic works often drew inspiration from classical mythology, and she even wrote librettos for her choral, vocal, and operatic pieces. The vigorous and energetic nature of her music led critics of the time to describe it as “masculine” or “virile” – labels that reflect the prejudices of her era.

But this series is not limited to the past. Shifting to the present, it explores the work of **Liza Lim**, Casa da Música’s Composer-in-Residence in 2025. Lim’s work is centered on collaborative and transcultural music-making, exploring themes such as beauty, rage, noise, ecological connection, and female spiritual lineages. The first piece presented, *Sappho/Bioluminescence*, is part of an orchestral cycle that will be performed in full throughout the year in Sala Suggia: *Annunciation Triptych: Sappho, Mary, Fatimah*. On this occasion, the score evokes Sappho, the celebrated Greek poet whose fragmented verses have survived the passage of time, preserving a beauty that continues to inspire artists across generations. Still within Lim’s universe, *Speak, be silent* challenges the very definition of a “concerto.” It is a work for an ensemble of 15 musicians, with the violin as the soloist. The programme also includes the world premiere of *the unreachable shore* by **Yiran Zhao**, whose compositional approach explores the physicality of performance, incorporating the human body and unconventional objects as sonic elements. The series culminates with a piece by **Olga Neuwirth**, often regarded as the *enfant terrible* of the contemporary Austrian music scene. Internationally recognized for the versatility of her musical language, Neuwirth pushes boundaries to explore new sonic possibilities and chart the unknown. Over the past 30 years, her compelling and relevant work has established her as one of the most celebrated figures in contemporary art. In the piece performed at Casa da Música, Neuwirth pays tribute to one of her idols, Klaus Sperber (known as Klaus Nomi), the iconic queer singer famous for blending new wave aesthetics with operatic elements. In this cycle, men also take part in celebrating women: Leoš Janáček told the tragic story of Jenůfa, a woman loved by two men; Beethoven placed Leonore at the center of *Fidelio*; and Mark-Anthony Turnage composed an opera about the tragic figure of Anna Nicole Smith.

01+29.03 sáb/sat 21:30

ENTRADA LIVRE

## FUTURE ROCKS

01.03

29.03

HouseBand (School of Rock Lisboa Av. Novas)  
Sound7 (Escola 7 Notas)

Starfish (Academia de Música do Porto)  
Plano K (Rockschool Porto)

O futuro da música tem encontro marcado com a Sala 2. Future Rocks e Future Jazz são vertentes distintas de um misto entre festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música. Vale a pena abrir os ouvidos aos sons que vêm a caminho.

The future of music has a date with Sala 2. Future Rocks and Future Jazz are different strands in a mix of festival and competition, open to bands and music school groups. It's worth keeping an eye out for the sounds coming your way.

SALA 2

02.03 dom/sun 18:00

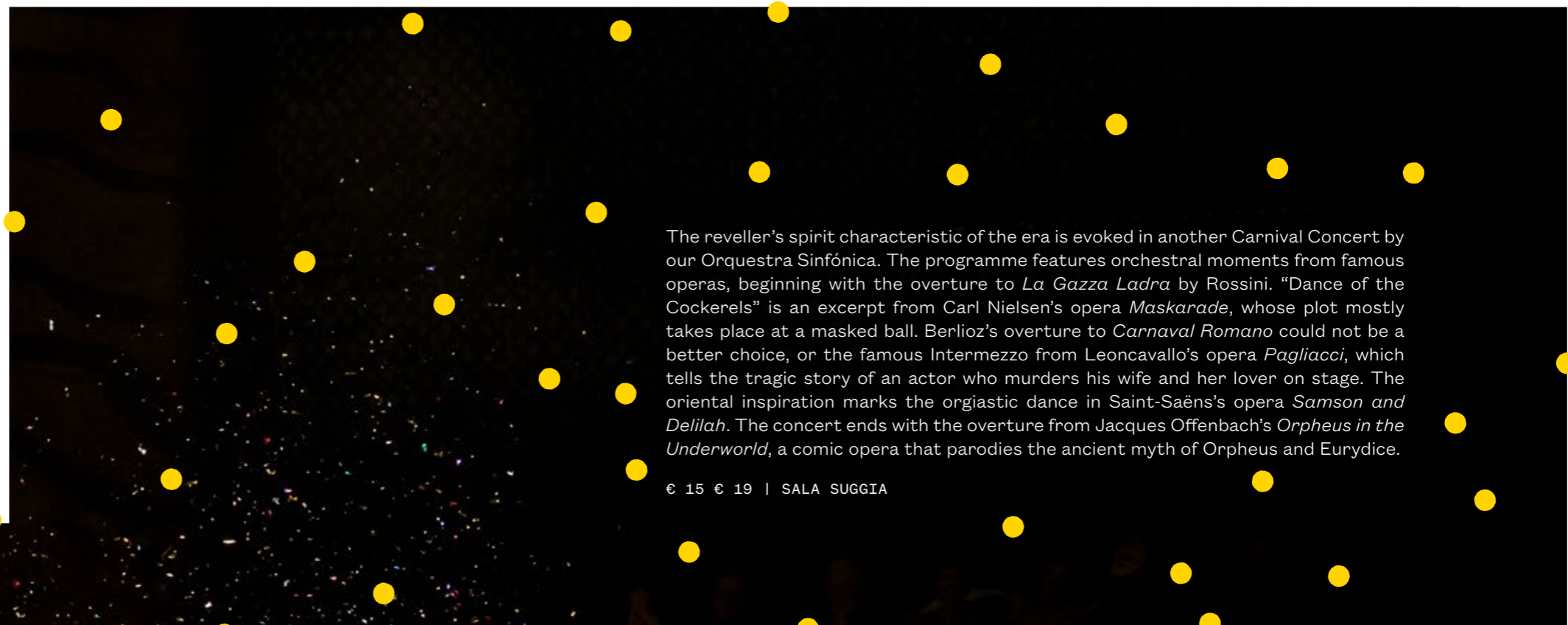
# CONCERTO DE CARNAVAL

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Cláudio Ferreira direção musical

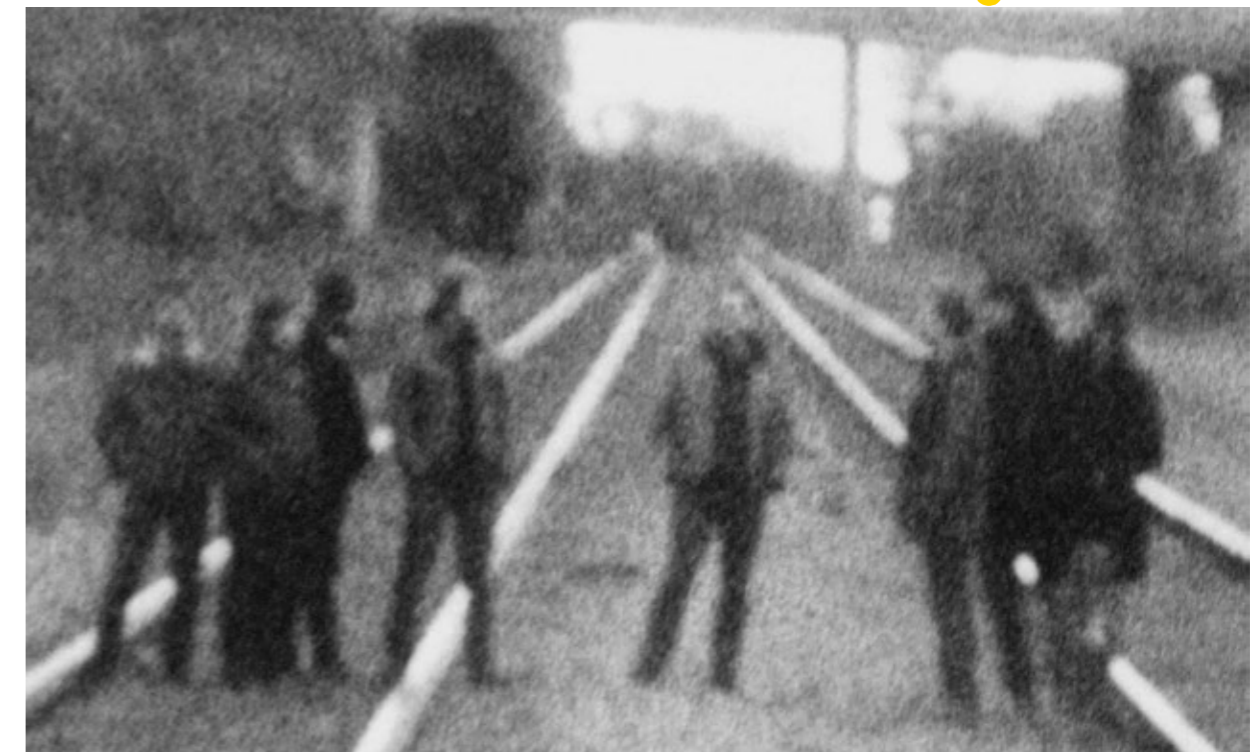
obras de Gioachino Rossini, Carl Nielsen, Hector Berlioz, Ruggiero Leoncavallo, Camille Saint-Saëns e Jacques Offenbach

O espírito folião característico da época é evocado em mais um Concerto de Carnaval da Orquestra Sinfónica. O programa percorre momentos orquestrais de célebres óperas, iniciando com a abertura de *La Gazza Ladra*, de Rossini. A "Dança dos Galos" é um excerto da ópera *Maskarade*, de Carl Nielsen, cujo enredo tem lugar em grande parte num baile de máscaras. Mais adequada não podia ser a escolha da abertura *Carnaval Romano*, de Berlioz, tal como a do famoso Intermezzo da ópera *Pagliacci*, de Leoncavallo – que conta a história trágica de um ator que assassina a mulher e o seu amante em palco. A inspiração oriental marca a dança orgiástica da ópera *Saïsão e Dalila*, de Saint-Saëns. O concerto encerra com a abertura de *Orfeu nos Infernos*, de Jacques Offenbach, ópera cómica que parodia o antigo mito de Orfeu e Eurídice.



The reveller's spirit characteristic of the era is evoked in another Carnival Concert by our Orquestra Sinfónica. The programme features orchestral moments from famous operas, beginning with the overture to *La Gazza Ladra* by Rossini. "Dance of the Cockerels" is an excerpt from Carl Nielsen's opera *Maskarade*, whose plot mostly takes place at a masked ball. Berlioz's overture to *Carnaval Romano* could not be a better choice, or the famous Intermezzo from Leoncavallo's opera *Pagliacci*, which tells the tragic story of an actor who murders his wife and her lover on stage. The oriental inspiration marks the orgiastic dance in Saint-Saëns's opera *Samson and Delilah*. The concert ends with the overture from Jacques Offenbach's *Orpheus in the Underworld*, a comic opera that parodies the ancient myth of Orpheus and Eurydice.

€ 15 € 19 | SALA SUGGIA



02.03 dom/sun 20:00

ESGOTADO

## GODSPEED YOU! BLACK EMPEROR

Embora conscientes dos vários naufrágios que nos rodeiam, os Godspeed You! Black Emperor lembram-nos, alto e bom som, que existe sempre, por mais ténue que seja, uma réstia de esperança. A histórica banda de Montreal, Canadá, está de volta aos discos com o comovente *No Title as of 13 February 2024 28,340 Dead*, em cujo alinhamento se centra o concerto desta noite, sem prejuízo de nos fazer reviver também grandes êxitos de carreira.

Although aware of the many shipwrecks that surround us, Godspeed You! Black Emperor remind us, loud and clear, that there is always, however faint, a glimmer of hope. The historic band from Montreal, Canada, is back on the scene with the moving *No Title as of 13 February 2024 28,340 Dead*, which will be the centrepiece of tonight's concert, while also bringing back some of their greatest hits.

€ 35 | SALA 2

PROMOTOR: AMPLIFICASOM

A Casa da Música celebra as mulheres na música, sejam elas autoras, maestras ou intérpretes, sejam protagonistas da obra artística – num propósito que não se esgota aqui e cada vez mais se faz refletir na programação anual.

# MULHERES NA MÚSICA

08-25 MARÇO

Casa da Música celebrates women in music, be they composers, conductors, performers or central characters in the artistic work – part of a process that will not end here and is increasingly reflected in the annual programming.



08.03 sáb/sat 18:00

## TCHAIKOVSKI, PRIMEIRO CONCERTO

GRANDES CONCERTOS DE TCHAIKOVSKI

**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**  
Ustina Dubitsky direção musical  
Yeol Eum Son piano  
obras de Piotr Ilitch Tchaikovski, Lili Boulanger e Leoš Janáček

Assinalando o Dia Internacional da Mulher, este concerto é dirigido por Ustina Dubitsky, maestra assistente da Orquestra Gürzenich de Colónia, e tem como solista Yeol Eum Son, que alcançou renome mundial desde que conquistou medalhas de prata nos concursos Tchaikovski e Van Cliburn. Com a Orquestra Sinfónica, a pianista sul-coreana toca o *Concerto para piano n.º 1* de Tchaikovski, uma das obras mais conhecidas de todo o repertório romântico. Seguem-se duas peças da impressionista Lili Boulanger, *D'un matin de printemps* e *D'un soir triste*, obras plenas de cor que foram escritas na fase final da vida da compositora francesa. A encerrar o programa, a história trágica de uma mulher amada por dois homens, com a *Jenufa-Rhapsodie* de Leoš Janáček.

Marking International Women's Day, this concert is directed by Ustina Dubitsky, assistant conductor of the Orquestra Gürzenich de Colónia, and features the soloist Yeol Eum Son, who achieved international renown after winning silver medals at the Tchaikovsky and Van Cliburn international competitions. With our Orquestra Sinfónica, the South Korean pianist plays Tchaikovsky's *Piano Concerto No. 1*, one of the best known works of the whole Romantic repertoire. This is followed by two Impressionist pieces by Lili Boulanger, *D'un matin de printemps* and *D'un soir triste*, colourful works written close to the death of this French composer. The programme ends with Janáček's *Jenufa-Rhapsodie*, the tragic tale of a woman loved by two men.

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

“Son é uma solista extraordinária e uma artista imensamente expressiva, que atrai o público a cada momento”

“Son is an extraordinary soloist and an immensely expressive performer, drawing the audience in with every movement”

– Get the Chance

08.03 sáb/sat 21:00

## XX

**Stephanie Wagner** flauta  
**Sofia Costa** percussão  
**Francisca Martins** live act  
**Kaija Saariaho** *NoaNoa*  
**Daphne Oram** *Pulse Persephone*  
**UnsuK Chin** *Allegro ma non Troppo*  
**Delia Derbyshire** *Pot au Feu*



XX é um concerto totalmente no feminino, que celebra tanto o passado como o futuro da música eletrónica e o seu impacto ao longo dos quase 20 anos de atividade da Casa da Música. O programa apresenta obras de compositoras de diferentes gerações: das pioneiras da música eletrónica, como Delia Derbyshire e Daphne Oram, a jovens portuguesas, como Ema Ferreira e Francisca Martins (COW Shift Z), passando por artistas que estiveram em residência na Casa da Música, como Kaija Saariaho e UnsuK Chin.

XX is a concert entirely dedicated to women, celebrating both the past and future of electronic music and its impact throughout nearly 20 years of Casa da Música's history. The programme features works by female composers from different generations: from electronic music pioneers like Delia Derbyshire and Daphne Oram to emerging Portuguese talents like Ema Ferreira and Francisca Martins (COW Shift Z), as well as artists who have been in residence at Casa da Música, such as Kaija Saariaho and UnsuK Chin.

€ 8 | SALA 2

14.03 sex/fri 21:00

## UMA NOITE DE AMOR

**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**  
**Nuno Coelho** direção musical  
**Ana Maria Ribeiro** flauta  
 obras de **Ludwig van Beethoven**, **Carl Reinecke**,  
**Augusta Holmès** e **Maurice Ravel**

A Orquestra Sinfónica oferece-nos três distintas representações do feminino, acrescentando-lhes a flautista Ana Maria Ribeiro na interpretação de uma obra concertante central no repertório do instrumento. A noite começa com a *Abertura n.º 3* que Beethoven compôs para a sua ópera *Fidelio* e que sobreviveu como peça de concerto, mantendo o nome da protagonista da ópera, a mulher fiel e, sobretudo, heroica: Leonora. *La nuit et l'amour* é um interlúdio orquestral escrito em 1888 pela compositora e poeta franco-irlandesa Augusta Holmès. O programa completa-se com *Ma mère l'oye*, de Maurice Ravel, na sua versão de suite para orquestra sinfónica.



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música offers us three different representations of women, in addition to the flautist Ana Maria Ribeiro who performs a central concerto in the flute's repertoire. The evening begins with Beethoven's *Overture No. 3* which he composed for his opera *Fidelio* and which survived as a concert piece, retaining the name of the opera's loyal and, above all, heroic lead character: Leonora. *La nuit et l'amour* is an orchestral interlude written in 1888 by the French-Irish composer and poet Augusta Holmès. The programme is completed with Ravel's *Ma mère l'oye*, in its version as a suite for symphonic orchestra.

€ 24 € 30 | SALA SUGGIA

16.03 dom/sun 12:00

## CONTOS DE RAVEL

CONCERTO COMENTADO

**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**  
**Nuno Coelho** direção musical e comentários  
**Augusta Holmès** *La nuit et l'amour*  
**Maurice Ravel** *Ma mère l'oye*



A parisiense Augusta Holmès é um exemplo da importância de se revelar a qualidade de mulheres artistas que quase foram apagadas da história. As peripécias pelas quais teve de passar para conseguir impor-se como compositora não foram poucas, até por se recusar a dedicar-se apenas aos contextos mais associados ao género feminino, abordando tanto as formas sinfónicas como a ópera. *La nuit et l'amour* integra a ode sinfónica *Ludus pro patria*, composta em 1888. O programa fica completo com *Ma mère l'oye* de Ravel, peça de 1910 originalmente escrita para piano e depois orquestrada pelo compositor. Dedicada aos filhos de um casal amigo, a obra tem a literatura para crianças como ponto de partida.

The Parisian Augusta Holmès is an example of the importance of revealing the quality of female artists who have almost been erased from history. The vicissitudes associated with becoming a composer were many and especially pronounced when writing symphonies and operas and refusing to focus merely on those areas associated with women. *La nuit et l'amour* includes *Ludus pro patria*, a symphonic ode composed in 1888. The programme is completed by Ravel's *Ma mère l'oye*, a piece from 1910 originally written for piano and then orchestrated by the composer. Based on a children's book, he dedicated it to his friends' kids.

€ 12 | SALA SUGGIA

**“(…) Nuno Coelho foi impecável, cuidadoso, consciente da linguagem e do seu significado”**

**“(…) Nuno Coelho was impeccable, careful, aware of the language and its meaning”**

– Scherzo



18.03 ter/tue 21:00

## OUTLAWS

**Quatuor Agate****Adrien Jurkovic** violino**Thomas Descamps** violino**Raphaël Pagnon** viola**Simon Lachemet** violoncelo**Carlo Gesualdo** *Canzon Francese del Principe***Anna Korsun** *Last Flight*

(encomenda Konzerthaus Dortmund, Köln Philharmonie, Philharmonie de Paris e ECHO)

**Carlo Gesualdo** *O vos Omnes***Ethel Smyth** (arr. **Quatuor Agate**) *The Prison; Scherzo, do Quarteto de cordas em Dó menor***Alexandre Aliabiev** *Adagio, do Quarteto de cordas n.º 3 em Sol maior***Dmitri Chostakovitch** *Quarteto de cordas n.º 8, op. 110***Philip Glass** *Melody for Saxophone n.º 6 (para a peça Prisoner of Love de Jean Genet)***Dinuk Wijeratne** *The Disappearance of Lisa Gherardini*

O Quatuor Agate, premiado em vários concursos e festivais internacionais, foi escolhido pelas principais salas de concerto da Europa como uma das ECHO Rising Stars desta temporada. Apresenta um programa onde se juntam a música e as histórias de artistas considerados “fora da lei”, pelo distanciamento face às normas musicais ou sociais do seu tempo. Carlo Gesualdo, compositor, príncipe e assassino do século XVI; Ethel Smyth, uma compositora inglesa do século XX, feminista e assumidamente lésbica, presa pelo seu ativismo; Chostakovitch e os seus conflitos com a doutrina artística do regime soviético. Quer tenham sido assassinos ou insurgentes, presos ou censurados, todos tiveram de responder pelas suas ações ou opiniões. Os escritos de autores como Aldous Huxley, Julian Barnes e Jean Genet, inspirados nestas vidas fascinantes, constituem a substância narrativa que acompanha as obras-primas aqui apresentadas.

Quatuor Agate, a winner of various international competitions and festivals, was chosen by Europe's main concert venues as one of this season's ECHO Rising Stars. It presents a programme which combines the music and stories of artists considered “outlaws” for defying the musical or social norms of their day. Carlo Gesualdo, a 16th-century composer, prince and murderer; Ethel Smyth, a 20th-century English composer, feminist and lesbian arrested for her activism; and Shostakovitch, an opponent of the artistic doctrine of the Soviet regime. Whether murderers, subversives, convicts or censored, all had to answer for their actions and opinions. The writings of authors like Aldous Huxley, Julian Barnes and Jean Genet, inspired by these fascinating lives, provide the narrative substance that accompanies the masterpieces presented here.

€ 12 | SALA 2

22.03 sáb/sat 18:00

# CINDERELLA(S?)

PORTRAIT LIZA LIM

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Ludovic Morlot direção musical

Mark-Anthony Turnage *Texas Tenabrae* (da ópera *Anna Nicole*)\*

Liza Lim *Sappho/Bioluminescence* (de *Annunciation Triptych*)\*

Sergei Prokofieff *Suite de Cinderella*

\*Estreia em Portugal

Pela primeira vez tocada em Portugal, *Sappho/Bioluminescence* reforça o estatuto da australiana Liza Lim, compositora em residência na Casa da Música ao longo desta temporada, como uma das figuras mais relevantes da atualidade musical. A obra integra o seu *Tríptico da Anunciação*, que celebra as tradições espirituais das mulheres, e coloca em destaque a poetisa grega Safo. Num programa em que se comemora as Mulheres na Música, há espaço para a figura trágica de Anna Nicole Smith, que deu corpo a uma ópera de Mark-Anthony Turnage em 2011, contrastando com o mundo

dos contos de fadas em que se baseou Sergei Prokofieff para o seu célebre bailado *Cinderella*. A Orquestra Sinfónica é dirigida pelo prestigiado maestro Ludovic Morlot, titular da Sinfónica de Barcelona e aclamado pelo seu percurso histórico como diretor musical da Sinfónica de Seattle, que conduziu à conquista de cinco Grammy Awards e à nomeação como Orquestra do Ano pela revista Gramophone (2018).

For the first time performed in Portugal, *Sappho/Bioluminescence* reinforces the status of Australian composer Liza Lim – this season’s composer-in-residence at Casa da Música – as one of the most significant figures in contemporary music. The work is part of her *Annunciation Triptych*, which celebrates women’s spiritual traditions and shines a light on the Greek poet Sappho. In a programme dedicated to Women in Music, the tragic figure of Anna Nicole Smith – who inspired Mark-Anthony Turnage’s 2011 opera – stands in contrast to the fairy-tale world that Sergei Prokofiev drew upon for his celebrated ballet *Cinderella*. Our Orquestra Sinfónica is led by the esteemed conductor Ludovic Morlot, chief conductor of the Barcelona Symphony Orchestra and widely acclaimed for his tenure as music director of the Seattle Symphony, which earned five Grammy Awards and was named Orchestra of the Year by *Gramophone* magazine in 2018.

€ 20 € 24 | SALA SUGGIA

25.03 ter/tue 19:30

# DO CABARÉ AO BARROCO

PORTRAIT LIZA LIM

## Remix Ensemble Casa da Música

Susanne Blumenthal direção musical

Andrew Watts contratenor

Ashot Sarkissjan violino

Digitópia eletrónica

obras de Jo Kondo, Liza Lim, Yiran Zhao e Olga Neuwirth



Em **Hommage a Klaus Nomi**, Olga Neuwirth presta tributo ao invulgar e carismático cantor alemão, um ícone da década de 1980 e uma das primeiras celebridades ceifadas pela SIDA, aqui personificado pelo contratenor Andrew Watts.

In **Hommage a Klaus Nomi**, Olga Neuwirth pays tribute to the uncommon and charismatic German singer, a 1980s icon and one of the first celebrities to die from AIDS, here personified by the countertenor Andrew Watts.

Um programa constituído por estreias em Portugal, incluindo a primeira audição mundial de *the unreachable shore* de Yiran Zhao – compositora chinesa radicada em Berlim que tem conquistado projeção internacional ao conjugar diferentes formas de expressão artística. O Remix Ensemble interpreta pela primeira vez outro compositor asiático, mas já veterano e celebrado internacionalmente, o japonês Jo Kondo, distinguido em 2024 com o importante Suntory Music Award. Integrado no Portrait Liza Lim, *Speak, be silent* é uma abordagem musical às semelhanças, diferenças e assimetrias, tendo como solista o violinista arménio Ashot Sarkissjan.

A programme made up of Portuguese premieres, including the first global performance of *the unreachable shore* by Yiran Zhao – a Chinese composer resident in Berlin who has achieved international recognition by combining different forms of artistic expression. Remix Ensemble will play a piece by another veteran and internationally renowned Asian composer for the first time – the Japanese Jo Kondo – distinguished in 2024 with the important Suntory Music Award. Included in the Liza Lim Portrait, *Speak, be silent* is a musical examination of similarities, differences and asymmetries, with the Armenian violinist Ashot Sarkissjan as soloist.

€ 14 | SALA SUGGIA

09.03 dom/sun 18:00

# CRUZAMENTOS IMPROVÁVEIS

## Coro Casa da Música

Florian Helgath direção musical

Filipe Quaresma violoncelo

Johann Sebastian Bach *Motete Jesu meine Freude, BWV 227*;

*Prélúdio da Suite para violoncelo em Sol Maior*

Caroline Shaw *Allemande*

Johann Sebastian Bach *Courante da Suite para violoncelo em Sol Maior*

Caroline Shaw *Sarabande*

Knut Nystedt *Stabat mater*



Florian Helgarth, um dos mais apreciados maestros corais da nova geração, estreia-se à frente do Coro num final de tarde de fortes contrastes, propondo um diálogo entre o passado e o futuro. O programa começa com o mais conhecido motete de Bach, *Jesu meine Freude*, único pela estrutura complexa em que são conjugados hinos e textos bíblicos. O fascínio pelos temas e formas barrocas serviu de inspiração aos compositores que se seguem. **O norueguês Knut Nystedt escreveu um *Stabat Mater* que junta o coro ao poder emotivo do violoncelo, ou não fosse este considerado o instrumento mais próximo da voz humana.** O programa inclui dois andamentos da *Partita a oito vozes* de Caroline Shaw, obra distinguida com um Pulitzer para Música.

Florian Helgarth, one of the most admired choral conductors of the new generation, debuts in front of Coro Casa da Música in an evening of stark contrasts, proposing a dialogue between past and future. The programme begins with Bach’s most well-known motet, *Jesu meine Freude*, unique for its complex structure in which hymns and biblical texts are combined. Fascination with Baroque themes and forms was the inspiration for the following composers. **The Norwegian Knut Nystedt wrote a *Stabat Mater* that brings together choir and the emotive power of the cello, regarded as the instrument closest in tone to the human voice.** The programme ends with Caroline Shaw’s *Partita for 8 Voices*, which won the Pulitzer Prize for Music.

€ 14 | SALA SUGGIA

11.03 ter/tue 19:30

# TETRAURUM

NOVOS VALORES DO JAZZ



O coletivo Tetraurum surge da união entre um grupo de amigos, músicos e estudantes do Curso Profissional de Instrumentista Jazz da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Juntos abordam um repertório abrangente e eclético, recorrendo a vários idiomas do jazz, do bebop ao avant-garde. Este quinteto de jovens, vencedor da 1.ª edição do Future Jazz, é formado por Jasmim Pinto no trompete, Rodrigo Octávio no saxofone tenor, Francisco Ribeiro na guitarra elétrica, Ana Gomes no baixo elétrico e Tiago Gaspar na bateria.

The collective Tetraurum emerges from the union of a group of friends, musicians, and students from the Professional Jazz Instrumentalist Course at Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Together, they explore a broad and eclectic repertoire, drawing on various jazz idioms, from bebop to avant-garde. This quintet of young musicians, winner of the 1st edition of Future Jazz, consists of Jasmim Pinto on trumpet, Rodrigo Octávio on tenor saxophone, Francisco Ribeiro on electric guitar, Ana Gomes on electric bass, and Tiago Gaspar on drums.

€ 12 | SALA 2



**Uma noite de storytelling ao piano**  
A storytelling evening at the piano

16.03 dom/sun 21:00

## FRANCISCO SASSETTI

Depois de ter feito a primeira parte do concerto de Wim Mertens na edição 2023 do MistyFest, onde apresentou o então recém-nascido *Home*, Francisco Sasseti volta à Casa da Música para interpretar a sua nova versão do mesmo álbum, intitulada *Home Felt Piano*. Das viagens entre estilos (clássica, pop-rock, jazz, música para cinema, etc.) o pianista retirou a ideia de criar histórias ligadas ao seu dia-a-dia – coisas que acontecem, pessoas que lhe são próximas – e de lhes dar forma musical.

After opening for Wim Mertens at the 2023 edition of MistyFest, where he presented the then newly born *Home*, Francisco Sasseti returns to Casa da Música to perform its new version, entitled *Home Felt Piano*. Drawing from his journeys across different styles – classical, pop-rock, jazz, film scores, and more – the pianist embraced the idea of creating musical narratives inspired by his daily life, events, and close relationships. What he offers us, therefore, is an evening of storytelling at the piano.

€ 20 | SALA 2

PROMOTOR: UGURU

16.03 dom/sun 21:30

## LIZZ WRIGHT

Uma das maiores cantoras americanas da atualidade, Lizz Wright regressa a Portugal para apresentar o seu novo álbum, *Shadow*, um gentil e triunfante testemunho de amor à vida, onde as linguagens do gospel, do jazz, do blues e da pop se fundem harmoniosamente.

One of the greatest American singers of our time, Lizz Wright returns to Portugal to present her new album, *Shadow*, a gentle and triumphant testimony to the love of life, where the languages of gospel, jazz, blues and pop blend harmoniously.

€ 25 € 32,5 | SALA SUGGIA

INCUBADORA D'ARTES

**“Um contralto suave e escuro, dotado de qualidades que podemos associar ao bourbon envelhecido em barril ou ao couro macio como manteiga”**

**“A smooth, dark alto possessed of qualities you might associate with barrel-aged bourbon or butter-soft leather”**

– New York Times



**“Sokolov leva-nos para um mundo maravilhoso onde a música é quase metafísica, até mesmo sagrada”**

**“Sokolov takes us into a wonderful world where music is almost metaphysical, even sacred”**

– Pizzicato

17.03 seg/mon 21:00

## GRIGORY SOKOLOV

CICLO PIANO

*William Byrd John come kiss me now, The first pavan. The galliard to the first pavan; Fantasia; Alman; Pavan: The Earl of Salisbury. Galliard. Second galliard; Callino casturame*

*Johannes Brahms Quatro Baladas, op. 10; Duas Rapsódias, op. 79*

No universo dos grandes pianistas russos das últimas décadas, Grigory Sokolov alcançou um estatuto de primeiro entre iguais, fazendo de cada recital uma experiência única e inesquecível. Estreou-se a solo com apenas 12 anos, em Moscovo, e sagrou-se o mais jovem vencedor de sempre do Concurso Tchaikovski, quando tinha 16 anos. Desde a abertura da Casa da Música, é o único pianista que regressa ano após ano ao Ciclo de Piano, com um programa cuidadosamente escolhido, interpretações arrebatadoras e longas sessões de encores.

In the universe of the great Russian pianists of recent decades, Grigory Sokolov has attained the status of first among equals, making each recital a unique and memorable experience. He made his solo debut at just 12 years of age in Moscow and became the youngest ever winner of the International Tchaikovsky Competition when he was 16. Since Casa da Música opened, he is the only pianist to have returned year after year to the Piano Series, with a carefully chosen programme, gripping performances and long encores.

€ 31 € 38 | SALA SUGGIA

21.03 sex/fri 21:30

## CONCERTO CENTENÁRIO

Para assinalar o seu centenário, o Clube Naval Infante D. Henrique reúne artistas naturais de Gondomar, de diferentes estilos musicais, com projeção nacional e internacional. O concerto conta com a participação de Gerardo Ribeiro, um dos mais destacados violinistas da sua geração; da cantora Diana Basto, membro da banda Trabalhadores do Comércio; de Ana Maria Pinto, soprano que se tem destacado no repertório operático; e de Evandra Gonçalves, premiada em vários concursos de violino e música de câmara.

To mark its centenary, Clube Naval Infante D. Henrique brings together artists from Gondomar, representing a diverse range of musical styles with both national and international recognition. The concert will feature Gerardo Ribeiro, one of the leading violinists of his generation; Diana Basto, a versatile singer and member of the band Trabalhadores do Comércio; Ana Maria Pinto, a soprano renowned for her operatic roles; and Evandra Gonçalves, a violinist acclaimed in several competitions in violin and chamber music.

€ 20 | SALA 2

PROMOTOR: CLUBE NAVAL INFANTE D. HENRIQUE





23.03 dom/sun 21:00

## ELIADES OCHOA



Histórico representante da grande música popular cubana, Eliades Ochoa visita-nos com a sua distinta interpretação do som, marcado pelos diálogos perfeitos entre a voz e o tres (guitarra tradicional), de que é um dos mais apreciados executantes. O seu álbum mais recente, *Guajiro* (Camponês), reafirma as origens rurais do músico e alarga as influências ao bolero, à plena porto-riquenha, ao merengue dominicano e ao blues norte-americano.

A historical representative of Cuban folk music, Eliades Ochoa is visiting us with his distinctive interpretation of the sound, marked by the perfect dialogue between voice and tres (traditional guitar), of which he is one of the most respected players. His latest album, *Guajiro* (Peasant Farmer), reaffirms the rural origins of this musician and broadens his influences to bolero, Puerto Rican plena, Dominican merengue and American blues.

€ 25 | SALA SUGGIA

**O irresistível sabor da música cubana, num concerto que não esquece as grandes canções do passado**

The irresistible zest of Cuban music, in a concert that includes the big hits of the past

26.03 qua/wed 21:00

## SOULS OF FIRE | 25 ANOS

São 25 anos de histórias, quatro discos, centenas de palcos, viagens, memórias e um sem-número de relacionamentos marcantes – o orgulho com que os Souls of Fire encaram o passado tem o seu simétrico no entusiasmo com que perspetivam o futuro. Daí o carácter especial deste concerto, em cujo repertório se juntam os mais recentes singles da banda e os velhos clássicos com sabor a festa e a verão. Um quarto de século depois, o sonho continua a fazer estrada.

With 25 years of stories, four albums, hundreds of stages, trips, memories and countless remarkable relationships – the pride with which Souls of Fire view the past is matched by the enthusiasm with which they look to the future. Hence the special nature of this concert, whose repertoire includes the band's most recent singles and old classics with a festive, summer flavour. A quarter of a century later, the dream is still travelling.

€ 20 € 30 | SALA SUGGIA

PROMOTOR: O MALHÃO



27.03 qui/thu 21:30

## CAPICUA – UM GELADO ANTES DO FIM DO MUNDO



É a estreia ao vivo no Porto do novo disco de Capicua, *Um gelado antes do fim do mundo*. Acompanhada por Luís Montenegro, Virtus, D-One, Inês Malheiro e Joana Raquel, a artista apresenta um concerto musicalmente fluído e contagiante, construído a partir da sua força poética, entre a voz cantada, a palavra dita e o rap. Uma viagem que cobre os temas emocionais, as músicas mais dançáveis, as canções interventivas e os clássicos da carreira de Capicua.

This is the live premiere in Porto of Capicua's new album, *Um gelado antes do fim do mundo*. Accompanied by Luís Montenegro, Virtus, D-One, Inês Malheiro, and Joana Raquel, the artist delivers a musically fluid and captivating performance, built upon her poetic strength, blending sung vocals, spoken word, and rap. A journey that covers emotional themes, danceable tracks, socially engaged songs, and the classics from Capicua's career.

€ 15 € 25 | SALA SUGGIA

PROMOTOR: RADAR DOS SONS

27.03 qui/thu 22:00

## MXGPU BY MOULLINEX △ GPU PANIC

Um concerto verdadeiramente imersivo, em formato 360°, que esbate as fronteiras entre o palco e o público e redefine a experiência ao vivo da música de dança. Produtores, compositores e performers que colaboram desde 2016, Moullinex e GPU Panic são as forças criativas por trás do projeto MXGPU, cativando audiências em todo o mundo com a sua abordagem à música eletrónica. 2025 é o ano de lançamento do aguardado álbum de estreia desta dupla.

A truly immersive 360° concert that blurs the boundaries between the stage and the audience, redefining the live experience of dance music. Producers, composers, and performers collaborating since 2016, Moullinex and GPU Panic are the creative forces behind the MXGPU project, captivating audiences worldwide with their approach to electronic music. 2025 marks the release of this duo's highly anticipated debut album.

€ 25 | SALA 2

INCUBADORA AO SUL DO MUNDO





28.03 sex/fri 21:30

## SINFONIA ROMÂNTICA

**Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**  
**Stefan Blunier** direção musical  
**Sara Ross Lest\***  
**Anton Bruckner Sinfonia n.º 4 (Romântica)**

\*Estreia mundial; encomenda Casa da Música

A Orquestra Sinfónica apresenta, esta noite, a monumental *Sinfonia Romântica* de Anton Bruckner – uma das figuras mais singulares do sinfonismo tardo-romântico. Estreada em Viena, em 1881, sob a batuta de Hans Richter, a sinfonia alcançou desde logo um retumbante sucesso, o que não evitaria inúmeras revisões do compositor nos anos seguintes. Sob o espírito da época, o epíteto “Romântica” teria sido definido pelo próprio Bruckner, em alusão ao imaginário de cidades medievais, aos seus castelos, danças, caçadas e romances de cavalaria. Marcado pelas narrativas e pela linguagem de Richard Wagner, mas também pela linhagem do sinfonismo romântico proveniente de Beethoven e Schubert, Anton Bruckner junta também, nesta sua sinfonia, o lirismo, a grandiosidade e a espiritualidade.

This evening, Orquestra Sinfónica presents Bruckner’s monumental *Romantic Symphony* – one of the most unique symphonic composers of the late Romantic period. Premiered in Vienna in 1881, under the baton of Hans Richter, the symphony was an immediate and resounding success, but was nevertheless revised on several occasions by the composer in following years. In the spirit of the times, the epithet “Romantic” was given to it by Bruckner himself, in allusion to the imaginary of medieval cities and their castles, dances, hunts and knightly romances. Marked by Wagner’s narratives and language, and the lineage of Romantic symphonism of Beethoven and Schubert, Bruckner also brings lyricism, grandeur and spirituality to this symphony.

€ 24 € 30 | SALA SUGGIA

28.03 sex/fri 21:00

**ENTRADA LIVRE**

## FUTURE JAZZ

**Crónicas de Nádía** (Academia Valentim de Carvalho)  
**12 A** (Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra)

O futuro da música tem encontro marcado com a Sala 2. Future Jazz e Future Rocks são vertentes distintas de um misto entre festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música. Vale a pena abrir os ouvidos aos sons que vêm a caminho.

The future of music has a date with Sala 2. Future Jazz and Future Rocks are different strands in a mix of festival and competition, open to bands and music school groups. It’s worth keeping an eye out for the sounds coming your way.

SALA 2



29.03 sáb/sat 21:00

## RODRIGO LEÃO – OS PORTUGUESES

Rodrigo Leão leva-nos de volta a *Os Portugueses* (2018), um álbum profundamente evocativo daquilo a que chamamos sentimento de portugalidade e, em boa medida, inspirado pela música que o compositor ouvia durante a adolescência, nos anos 70. Instrumentos tradicionais, como o adufe ou o bombo, encontram-se com outros mais clássicos e contemporâneos, para dar corpo e riqueza a temas originais cantados em português. A acompanhar Rodrigo Leão, um ensemble composto por oito músicos, entre os quais Ana Vieira (voz) e Celina Piedade (acordeão).

Rodrigo Leão takes us back to *Os Portugueses* (2018), an album profoundly imbued with the essence of “portugalidade” – that unique sense of Portuguese identity – and deeply influenced by the music that shaped the composer’s teenage years in the 1970s. Traditional instruments such as *adufe* and *bombo* intertwine harmoniously with classical and contemporary sounds, giving depth and richness to original compositions sung in Portuguese. Accompanying Rodrigo Leão is an ensemble of eight musicians, featuring Ana Vieira (vocals) and Celina Piedade (accordion).

€ 20 € 40 | SALA SUGGIA

PROMOTOR: UGURU

30.03 dom/sun 21:30

## MÃO MORTA – VIVA LA MUERTE!

Inspirados pelos 50 anos do 25 de Abril, os Mão Morta, que também em 2024 celebraram o seu 40.º aniversário, conceberam o espetáculo *Viva la Muerte!* como um contributo artístico para a defesa da democracia. No repertório, composto de raiz, José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, Ary dos Santos e outros autores revolucionários – que viveram o fascismo salazarista e retiraram da ausência de liberdade a força para fazer música de intervenção – são referências importantes, assimiladas pelo rock cru e experimentalista da banda bracarense.



**Denunciar o ar dos tempos, em que os conceitos, manipulados, se confundem com os seus opostos, impôs-se aos Mão Morta como um dever criativo – e aí estão eles de novo.**

Inspired by the 50th anniversary of April 25th, Mão Morta, who also celebrated their 40th anniversary in 2024, conceived the show *Viva la Muerte!* as an artistic contribution to the defense of democracy. The repertoire, composed from scratch, draws significant inspiration from revolutionary figures such as José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, Ary dos Santos, and others – artists who lived through the Salazarist fascism and transformed the absence of freedom into the driving force behind their protest music. These influences are absorbed and reimagined through the raw and experimental rock of the band from Braga.

€ 20 | SALA SUGGIA

**Denouncing the spirit of the times, where manipulated concepts blur into their opposites, has become a creative imperative for Mão Morta – and here they are once again.**

## PARA FAMÍLIAS

01.03 sáb/sat 10:30 e 14:30

## PERCUSSÃO VOCAL INDONESIA

OFICINAS DO DIA\*

**Philippe Martins** formador

Vários povos têm cantos comunitários, onde a voz é usada como se fosse um instrumento de percussão. *Kecak* é um desses cantos. Com origem na ilha de Bali, tem também uma coreografia associada e é praticado por todas as pessoas, independentemente da idade.

Many cultures have communal chants where the voice is used as a percussion instrument. *Kecak* is one such chant. Originating from the island of Bali, it is accompanied by choreography and is practiced by people of all ages.

€ 7 € 20 (4 PESSOAS)  
SALA DE ENSAIO 2

**\*a partir dos seis anos, todos têm lugar nestas oficinas, orientadas para trabalhar diferentes recursos do processo criativo e estimular a união entre participantes por um propósito comum: fazer música.**

15.03 sáb/sat 15:00

## KACHARRISTÃO

NOSSOS CONCERTOS\*

**Duo Vibra Tó** conceção artística e interpretação  
**Gilberto Oliveira** interpretação

Baseado em música com instrumentos não convencionais, Kacharristão enfatiza a mensagem da reciclagem como estilo de vida e meio de sustentabilidade para o nosso planeta. Concerto para bugigangas e orquestra, é protagonizado por solistas convidados da Orquestra Nacional do Kacharristão que falam três idiomas: música, reciclagem e natureza.

Based on music played with unconventional instruments, Kacharristão emphasizes the message of recycling as a lifestyle and a means of sustainability for our planet. A concert for trinkets and orchestra, it features guest soloists from the National Orchestra of Kacharristão, who speak three languages: music, recycling, and nature.

€ 8 | SALA 2

**\*de celebrações e performances a concertos encenados, um vasto leque de produções originais destinadas a um público a partir dos seis anos e ideais para famílias.**

02+09+16+30.03 dom/sun 10:00 e 11:30

## DISOMNÁRIO

PRIMEIRAS OFICINAS\*

**Joana Araújo** e **Tiago Oliveira** formadores

E se encontrássemos um lugar onde aquilo que vemos nem sempre é só o que parece e o que ouvimos é muito mais do que apenas som? E se nesse lugar pudéssemos misturar tudo e criar juntos um dicionário de novos sons e imagens? Com a ajuda de canções, jogos e muita brincadeira, vai nascer o DiSomNário, onde tudo o que parece direito vai ficar ao contrário! Mas não te preocupes, vamos respeitar o novo acordo “fonográfico”.

What if we found a place where what we see isn’t always just what it seems, and what we hear is much more than just sound? What if, in that place, we could mix it all together and create a dictionary of new sounds and images? With the help of songs, games, and plenty of playfulness, DiSoundNary will come to life – a world where everything that seems straight will turn upside down! But don’t worry, we’ll stick to the new “phonographic” agreement.

€ 12 (CRIANÇA + ADULTO)  
€ 10 (ACOMPANHANTE EXTRA > 6 ANOS)  
SALA DE ENSAIO 2

**\*pensadas para um público dos três meses aos seis anos, estas oficinas enquadram de forma sedutora as primeiras experiências de proximidade entre as crianças e a música.**

23.03 dom/sun 10:00, 11:30 e 16:00

## SONS DE VELUDO

PRIMEIROS CONCERTOS\*

**Paulo Lameiro** direção artística e interpretação  
**Alberto Roque** direção musical e interpretação  
**Inesa Markava, Isabel Catarino, José Lopes** e **Pedro Santos** interpretação

Por serem pequeninos, pode parecer que os bebés não se apaixonam por instrumentos musicais de escala adulta. É um doce engano, como doce é o som que o Gil nos serve da sua tuba. Quando ele abraça aquele gorducho rolo brilhante, muitas crianças e pais tapam os ouvidos com medo da intensidade que esperam ouvir. E não é que espreita lá de dentro um som de veludo? Vai ser assim, cheio de surpresas, este concerto.

Because they are so small, it might seem that babies don’t fall in love with full-scale musical instruments. But that’s a sweet misconception, as sweet as the sound Gil brings us with his tuba. When he embraces that shiny, chubby brass coil, many children and parents cover their ears, bracing for the intensity they expect to hear. And yet, what emerges is a sound as soft as velvet. This concert will be just like that – full of surprises.

€ 2 (< 6 ANOS)  
€ 11 (ADULTO)  
SALA 2

**\*experiências destinadas a bebés e crianças dos três meses aos seis anos, com um espectro musical que vai da clássica à eletrónica dos nossos dias.**

## SEMPRE A APRENDER

segundas

## 16.º CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA

03.03 17:30-19:15

2.º MÓDULO  
**MULHERES NA MÚSICA**

**Helena Lopes Braga** formadora

Quem foram as grandes mulheres da história da música? Passando pela luta contra preconceitos, reconhecimento tardio, momentos históricos, obras inovadoras, criação de novos espaços e apostas na experimentação, conheça a trajetória e a obra das mais importantes figuras femininas da história da música.

Who were the great women in the history of music? From battling prejudice to achieving belated recognition, through historical milestones, groundbreaking works, the creation of new spaces, and ventures into experimentation – discover the journeys and contributions of the most important female figures in the history of music.

24+31.03+07.04

3.º MÓDULO  
**TCHAIKOVSKI: UM CRIADOR DE MELODIAS**

**Pedro Neves** formador

A vida e obra de um dos compositores cujas melodias são conhecidas por todo o mundo. Presentes nos seus bailados, concertos e óperas, não serão esquecidas as obras que se poderão ouvir ao longo da temporada na Casa da Música.

The life and work of one of the composers whose melodies are known worldwide. Featured in his ballets, concertos, and operas, the works to be performed throughout the season at Casa da Música will not be overlooked.

PRÓXIMOS TEMAS:

4.º MÓDULO  
**O TIMBRE E O RITMO**  
5.º MÓDULO  
**OS SONS QUE ULTRAPASSAM AS FRONTEIRAS: A POROSIDADE DE GÉNEROS E ESTILOS**

€ 15 (SESSÃO)  
€ 37 (MÓDULO)

22.03 sáb/sat 10:00 e 14:30

## MÚSICOS DE FRALDAS II – TEORIA E PRÁTICA

FORMAR NA CASA\*

**Paulo Lameiro** formador

Depois do enorme sucesso da formação realizada em 2024, está de regresso o Músicos de Fraldas, desta vez numa versão alargada e com espaço para uma abordagem prática. Paulo Lameiro, músico e formador, responsável há mais de 30 anos pelos Concertos para Bebés, partilha a sua experiência. Uma oportunidade única para quem quer saber mais sobre como trabalhar com bebés.

After the tremendous success of the 2024 workshop, Músicos de Fraldas returns, this time in an extended format with room for a hands-on approach. Paulo Lameiro, musician and trainer, who has been leading Concertos para Bebés for over 30 years, shares his expertise. A unique opportunity for those who wish to learn more about working with babies.

€ 22 | SALA LARANJA

**\*para educadores do pré-escolar, auxiliares de ação educativa, músicos, formadores e estudantes de música**

## OUTRAS ATIVIDADES

## ENSAIOS ABERTOS ENTRADA LIVRE

### Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

A porta está aberta a quem queira assistir aos testes finais de grandes obras e descobrir como trabalha uma orquestra, como se combinam os sons, como se descodificam os gestos. Antes de cada ensaio produzimos um guião, para que o público possa saber e conhecer melhor o que vai ouvir.

The door is open to anyone who wishes to attend the final rehearsals of great works and discover how an orchestra operates – how sounds are blended, gestures are decoded, and music comes to life. Before each rehearsal, we prepare a guide to help the audience better understand and appreciate what they are about to hear.

SALA SUGGIA

14.03 sex/fri 10:00

### UMA NOITE DE AMOR

28.03 sex/fri 10:00

### SINFONIA ROMÂNTICA



# A NOITE DOS BIGODES

Além de reunir competências técnicas, qualquer equipa de trabalho, para ser firme e confiável, beneficia da comunhão de valores humanos entre os seus elementos. O respeito de uns pelos outros é fundamental, mas extensões desse respeito, como a amizade ou o companheirismo, têm o potencial de ajudar a consolidar o espírito de grupo. E assim, naturalmente, surge espaço para brincadeiras e gestos simbólicos que, ao invés de desviarem o foco dos trabalhadores, tornam a máquina ainda mais oleada e afinada.

Um desses gestos ocorreu na equipa técnica da Casa da Música e teve como pano de fundo o Concerto de São João de 2010. O chefe de palco da nossa Orquestra Sinfónica, que subia ao proscénio da esplanada para abrir a noite perante uma praça cheia de gente entusiasmada, era o sr. Luís Faria, o mais antigo do país nas suas funções – um profissional admirado, cerca de 30 anos mais velho do que os seus colegas de departamento, e de algum modo o porta-estandarte de uma ética de trabalho em que a responsabilidade e

o sentido de humor se relacionavam, como ainda hoje, de forma sinérgica.

A imagem de marca de Luís Faria era o bigode. Então, um dos técnicos teve a ideia de lhe prestar uma homenagem. Desafiou os outros a, nessa noite, pela qual passariam também, em palco, os Trabalhadores do Comércio e os Blind Zero, raparem as barbas e aparecerem de bigode. Todos. Os escalados e os que estavam de folga. E assim foi, para genuína alegria do decano, que não quis deixar o rasto da brincadeira esfumar-se no tempo e, com uma fotografia, lhe concedeu a posteridade.

Homem de talentos múltiplos, daqueles que parecem ter jeito para tudo e estão sempre prontos a servir os amigos, Luís Faria é hoje recordado com grande saudade. Dois anos depois de se ter reformado, de ter desfalcado a equipa, faleceu. Nunca deixou de ser falado, como este pequeno texto comprova, e a famigerada “noite dos bigodes” ficou para a história da Casa. Um simples episódio, um mero *fait-divers*, poderá dizer-se, mas onde cabe a dimensão humana de uma verdadeira equipa.



## THE NIGHT OF THE MUSTACHES

In addition to bringing together technical skills, any work team, to be strong and reliable, benefits from the sharing of human values among its members. Mutual respect is essential, but extensions of that respect – such as friendship or camaraderie – have the potential to help solidify the group spirit. And thus, naturally, space arises for jokes and symbolic gestures that, rather than diverting workers' focus, make the machine even more well-oiled and finely tuned.

One such gesture took place within the technical team of Casa da Música, set against the backdrop of the 2010 São João Concert. The stage manager of our Symphony Orchestra, which stepped onto the esplanade's proscenium to open the night before a packed square of excited people, was Mr. Luís Faria – the longest-serving professional in his role in the country. Admired by all, he was about thirty years older than his department colleagues and, in some way, the standard-bearer of a work ethic where responsibility and a sense of humor blended synergistically, as they still do today.

Luís Faria's trademark was his mustache. So, one of the technicians came up with the idea of paying him a tribute. He challenged the others to shave their beards and appear that evening – all of them, both those on duty and those off duty – wearing mustaches. That night, which also featured performances by Trabalhadores do Comércio and Blind Zero, everyone showed up with mustaches. And so it happened, to the genuine delight of the veteran, who did not want the trace of this playful moment to fade with time and ensured its posterity with a photograph.

A man of many talents – one of those who seem skilled at everything and are always ready to help their friends – Luís Faria is remembered with deep fondness. Two years after retiring, after leaving a gap in the team, he passed away. He was never forgotten, as this small text attests, and the legendary “Night of the Mustaches” went down in Casa da Música's history. A simple episode, a mere *fait divers*, one might say, yet one that encapsulates the human essence of a true team.

## CONCERTOS ESCOLARES



23.03 dom/sun 12:00

## CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS

O Conservatório de Música de Barcelos celebra a chegada da primavera com um programa dedicado ao universo mágico dos filmes da Disney e à fantasia que os envolve.

Conservatório de Música de Barcelos celebrates the arrival of spring with a programme dedicated to the magical world of Disney films and the enchanting fantasy that surrounds them.

€ 12 | SALA SUGGIA

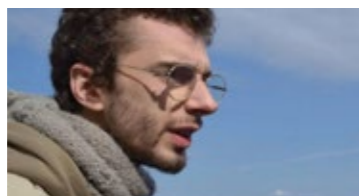
PROMOTOR: CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS

## CONCERTOS NO CAFÉ QUINTAS/THURSDAYS 21:30

ENTRADA LIVRE

13.03

### CAZIKODE-ZÉ



José Pedro Keating, aka Cazikode-Zé, é um artista que funde a eletrónica experimentalista com a música tradicional e popular portuguesa. As suas canções vão beber a fontes tão distintas como Marcos Valle, Yussef Kamaal, Júlio Pereira, Jun Myiake, B Fachada ou José Mário Branco.

José Pedro Keating, aka Cazikode-Zé, is an artist who merges experimental electronic music with traditional and popular Portuguese sounds. His songs draw inspiration from a wide range of influences, including Marcos Valle, Yussef Kamaal, Júlio Pereira, Jun Miyake, B Fachada, and José Mário Branco.

20.03

### RUI LUÍS



Cantautor e multi-instrumentista, Rui Luís apresenta o seu novo álbum, *Ilusão*, um trabalho que explora a natureza ilusória da realidade, combinando introspeção lírica com arranjos envolventes de piano, violoncelo, trompete, bateria e coros. Num registo indie folk, uma jornada intimista que nos convida à reflexão e à transcendência.

Singer-songwriter and multi-instrumentalist Rui Luís presents his new album, *Ilusão*, a work that explores the illusory nature of reality, blending introspective lyrics with immersive arrangements of piano, cello, trumpet, drums, and choral harmonies. In an indie folk style, it offers an intimate journey that invites reflection and transcendence.

27.03

### MANILA



Inspirados pelo *groove* e propensos à introspeção, os Manila apresentam o seu primeiro EP, *Domingo à tarde*, um registo de sonoridade predominantemente jazz e soul, mas que condensa várias influências de cada um dos músicos. As canções abordam temas como o amor, a solidão e outras dicotomias existenciais.

Inspired by groove and inclined toward introspection, Manila presents their debut EP, *Domingo à Tarde*. Rooted primarily in jazz and soul, the record weaves together the diverse influences of each band member. The songs explore themes such as love, solitude, and other existential dichotomies.

# MARÇO

01+ 29	sábado FUTURE ROCKS	ENTRADA LIVRE
02	domingo CONCERTO DE CARNAVAL Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	
02	domingo GODSPEED YOU! BLACK EMPEROR	ESGOTADO
08	sábado TCHAIKOVSKI, PRIMEIRO CONCERTO GRANDES CONCERTOS DE TCHAIKOVSKI	
08	sábado XX	
09	domingo CRUZAMENTOS IMPROVÁVEIS Coro Casa da Música	
11	terça TETRAURUM NOVOS VALORES DO JAZZ	
14	sexta UMA NOITE DE AMOR Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	
16	domingo CONTOS DE RAVEL Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	
16	domingo FRANCISCO SASSETTI	
16	domingo LIZZ WRIGHT	
17	segunda GRIGORY SOKOLOV CICLO PIANO	

18	terça OUTLAWS Quatuor Agate	
21	sexta CONCERTO CENTENÁRIO	
22	sábado CINDERELLA(S?) Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	
23	domingo ELIADES OCHOA	
25	terça DO CABARÉ AO BARROCO Remix Ensemble Casa da Música	
26	quarta SOULS OF FIRE   25 ANOS	
27	quinta CAPICUA - UM GELADO ANTES DO FIM DO MUNDO	
27	quinta MXGPU BY MOULLINEX Δ GPU PANIC	
28	sexta SINFONIA ROMÂNTICA Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	
28	sexta FUTURE JAZZ	ENTRADA LIVRE
29	sábado RODRIGO LEÃO - OS PORTUGUESES	
30	domingo MÃO MORTA - VIVA LA MUERTE!	
OUTRAS ATIVIDADES ENSAIOS ABERTOS		
14	sexta UMA NOITE DE AMOR	ENTRADA LIVRE
28	sexta SINFONIA ROMÂNTICA	ENTRADA LIVRE

PARA FAMÍLIAS		
01	sábado PERCUSSÃO VOCAL INDONÉSIA OFICINAS DO DIA	
02	domingo DISOMNÁRIO +09+16 +30 PRIMEIRAS OFICINAS	
15	sábado KACHARRISTÃO NOSSOS CONCERTOS	
23	domingo SONS DE VELUDO PRIMEIROS CONCERTOS	
CONCERTOS ESCOLARES		
23	domingo CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS	
SEMPRE A APRENDER		
03	segunda 16.º CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA 2.º MÓDULO MULHERES NA MÚSICA	
24+31 +07.04	segunda 16.º CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA 3.º MÓDULO TCHAIKOVSKI: UM CRIADOR DE MELODIAS	
22	sábado MÚSICOS DE FRALDAS II - TEORIA E PRÁTICA FORMAR NA CASA	
CONCERTOS NO CAFÉ		
ENTRADA LIVRE		
quintas		
13	CAZIKODE-ZÉ	
20	RUI LUÍS	
27	MANILA	

## DESCONTOS GERAIS | GENERAL DISCOUNTS\*

Cartão Amigo | Friend Card 25% (aplicado a toda a programação para 2025 applied for the entire 2025 season programme)

## DESCONTOS | DISCOUNTS\*

Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca, Coro, Coro Infantil Casa da Música; Ciclo Piano Junior (<30) 50%

Estudante universitário | University student 50%

Professores e estudantes de música | Music teachers and students 50%

Cartão BPI | BPI Card 20%

Senior (> 65) 15%

\*+info: casadamusica.com

call center +351 220 120 220

info@casadamusica.com

## SERVIÇOS | SERVICES

Edifício, Bilheteira e Loja - Diariamente das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início | Building, Ticket Office and Shop - Daily from 09:30 to 18:00. On show days, the building remains open until the end of the show and the box office and shop until half an hour after its start  
Café - Diariamente das 09:00 às 22:00 | Daily from 09:00 to 22:00  
Restaurante - Segunda a sábado | Monday to Saturday  
Almoço | Lunch: 12:30 - 15:00 - Jantar | Dinner: 19:30 - 23:00  
(sextas, sábados e véspera de feriado estender-se-á até às 24:00)  
on Fridays, Saturdays and the eve of public holidays, extended until midnight)  
Domingo encerrado | Sunday closed

Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para:

info@casadamusica.com | If you would like to be included on our mailing list, please send an e-mail to: info@casadamusica.com

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações.

Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico | The programme and prices shown in this brochure may be subject to change. The prices advertised in this brochure are valid unless there is a typographical error

## APOIO INSTITUCIONAL



## MECENAS CASA DA MÚSICA



## APOIO

fundação suíça para a cultura  
prohelvetia

## PATROCÍNIO

CONTINENTE